

## **MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DA BOA VISTA**

ESTADO DO PARANÁ

**GABINETE DO PREFEITO  
PROCURADORIA DO MUNICÍPIO**

### **LEI Nº 647/2007**

*(com alterações dadas pela Lei nº 962/2019)*

Súmula: DISPÕE SOBRE O SISTEMA DE CONTROLE INTERNO MUNICIPAL NOS TERMOS DO ARTIGO 31 DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL E ARTIGO 59 DA LEI COMPLEMENTAR Nº 101/2000, CRIA A UNIDADE DE CONTROLE INTERNO DO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DA BOA VISTA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

*A Câmara Municipal de São José da Boa Vista-Pr, aprovou e eu Dilceu Bona, Prefeito Municipal sanciono a seguinte LEI:*

#### **CAPÍTULO I** **DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

**Artigo 1º** - Esta lei estabelece normas gerais sobre a fiscalização do Município, organizada sob a forma de Sistema de Controle Interno Municipal, especialmente nos termos do artigo 31 da Constituição Federal e artigo 59 da Lei Complementar nº 101/2000 e tomará por base a escrituração e demonstrações contábeis, os relatórios de execução e acompanhamento de projetos e de atividades e outros procedimentos e instrumentos estabelecidos pela legislação em vigor ou órgãos de controle interno e externo.

**Artigo 2º** - Para os fins desta lei, considera-se:

- a) Controle Interno: conjunto de recursos, métodos e processos adotados pela própria gerência do setor público, com a finalidade de comprovar fatos, impedir erros, fraudes e a ineficiência;
- b) Sistema de Controle Interno: conjunto de unidades técnicas, articuladas a partir de uma unidade central de coordenação, orientadas para o desempenho das atribuições de controle interno.

## **MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DA BOA VISTA**

ESTADO DO PARANÁ

### **GABINETE DO PREFEITO PROCURADORIA DO MUNICÍPIO**

c) Auditoria: minucioso exame total, parcial ou pontual dos atos administrativos e fatos contábeis, com a finalidade de identificar se as operações foram realizadas de maneira apropriada e registradas de acordo com as orientações e normas legais e se dará de acordo com as normas e procedimentos de Auditoria.

#### **CAPÍTULO II**

#### **DA FISCALIZAÇÃO MUNICIPAL E SUA ABRANGÊNCIA**

**Artigo 3º** - A fiscalização do Executivo e do Legislativo será exercida pelo sistema de controle interno, com atuação prévia, concomitante e posterior aos atos administrativos, objetivará a avaliação da ação governamental e da gestão fiscal dos administradores, por intermédio da fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial, quanto à legalidade, legitimidade, economicidade, aplicação das subvenções e renúncia de receitas .

~~**Artigo 4º** - Todos os órgãos e os agentes públicos do Poder Executivo (administração Direta e Indireta) e Legislativo integram o Sistema de Controle Interno Municipal. (revogado pela Lei nº 962/2019)~~

**Artigo 4º** - Detectados atos inquinados de ilegalidade ou ofensivos aos princípios constitucionais ou administrativos, o Coordenador de Controle Interno tem o dever de representar ao Tribunal de Contas e ao Ministério Públicos, sob pena de responsabilidade solidária. (redação dada pela Lei nº 962/2019)

#### **CAPÍTULO III**

#### **DA CRIAÇÃO DA UNIDADE DE CONTROLE INTERNO E SUA FINALIDADE**

**Artigo 5º** - Fica criado a UNIDADE DE CONTROLE INTERNO do Município - UCI, integrando a Unidade Orçamentária do Gabinete do Prefeito Municipal, em nível de assessoramento, com objetivo de executar as atividades de controle municipal, alicerçado na realização de auditorias, com a finalidade de:

I - verificar a regularidade da programação orçamentária e financeira, avaliando o cumprimento das metas previstas no plano plurianual, a execução dos programas de governo e do orçamento do município, no mínimo uma vez por ano;

II - comprovar a legalidade e avaliar os resultados, quanto à eficácia, eficiência, economicidade e efetividade da gestão orçamentária, financeira e patrimonial

## **MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DA BOA VISTA**

ESTADO DO PARANÁ

### **GABINETE DO PREFEITO PROCURADORIA DO MUNICÍPIO**

nos órgãos e entidades da administração direta e indireta municipal, bem como da aplicação de recursos públicos por entidades de direito privado;

III - exercer o controle das operações de crédito, avais e garantias, bem como dos direitos e haveres do Município;

IV - apoiar o controle externo no exercício de sua missão institucional;

V - examinar a escrituração contábil e a documentação a ela correspondente;

VI - examinar as fases de execução da despesa, inclusive verificando a regularidade das licitações e contratos, sob os aspectos da legalidade, legitimidade, economicidade e razoabilidade;

VII - exercer o controle sobre a execução da receita bem como as operações de crédito, emissão de títulos e verificação dos depósitos de cauções e fianças;

VIII – exercer o controle sobre os créditos adicionais bem como a conta "restos a pagar" e "despesas de exercícios anteriores";

IX - acompanhar a contabilização dos recursos provenientes de celebração de convênios e examinando as despesas correspondentes, na forma do inciso V deste artigo;

X- supervisionar as medidas adotadas pelos Poderes Executivo e Legislativo para o retorno da despesa total com pessoal ao respectivo limite, nos termos dos artigos 22 e 23 da Lei nº 101/2000, caso haja necessidade;

XI - realizar o controle dos limites e das condições para a inscrição de Restos a Pagar, processados ou não;

XII - realizar o controle da destinação de recursos obtidos com a alienação de ativos, de acordo com as restrições impostas pela Lei Complementar nº 101/2000;

XIII - controlar o alcance do atingimento das metas fiscais dos resultados primário e nominal;

XIV – acompanhar o atingimento dos índices fixados para a educação e a saúde, estabelecidos pelas Emendas Constitucionais nºs 14/1998 e 29/2000, respectivamente;

XV – acompanhar, para fins de posterior registro no Tribunal de Contas dos Municípios, os atos de admissão de pessoal, a qualquer título, na administração direta e

## **MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DA BOA VISTA**

ESTADO DO PARANÁ

### **GABINETE DO PREFEITO PROCURADORIA DO MUNICÍPIO**

indireta municipal incluída as fundações instituídas ou mantidas pelo poder público municipal, excetuadas as nomeações para cargo de provimento em comissão e designações para função gratificada;

XVI – verificar os atos de aposentadoria para posterior registro no Tribunal de Contas;

XVII – realizar outras atividades de manutenção e aperfeiçoamento do sistema de controle interno, inclusive quando da edição de leis, regulamentos e orientações;

XVIII – acompanhar integralmente o processo de transferência de recursos financeiros para entidades da sociedade civil, desde a fase do chamamento público até o monitoramento dos resultados, prestação de contas, emitindo parecer sobre a possibilidade de continuidade da parceria;

XIX – realizar o controle de autarquias e demais órgãos da Administração Indireta, podendo ser auxiliado por servidores que integrarão a Unidade de Controle Interno;

XX – acompanhar em todas as suas fases os processos de sindicância e processos disciplinares relativos a servidores municipais. *(incisos XVIII a XX inseridos pela Lei nº 962/2019)*

### **CAPÍTULO IV** **DA COORDENAÇÃO DA UNIDADE DE CONTROLE INTERNO**

**Artigo 6º** - A UNIDADE DE CONTROLE INTERNO – UCI será chefiada por um COORDENADOR e se manifestará através de relatórios, auditorias, inspeções, pareceres e outros pronunciamentos voltados a identificar e sanar as possíveis irregularidades.

**Artigo 7º** - Como forma de ampliar e integrar a fiscalização do Sistema de Controle Interno fica criado as unidades seccionais da UCI, que são serviços de controle sujeitos à orientação normativa e à supervisão técnica do órgão central do Sistema, com, no mínimo, um representante em cada Setor, Departamento ou Unidade Orçamentária Municipal.

**Artigo 8º** - No desempenho de suas atribuições constitucionais e as previstas nesta Lei, o Coordenador da Unidade de Controle Interno poderá emitir instruções normativas, de observância obrigatória no Município, com a finalidade de estabelecer a padronização sobre a forma de controle interno e esclarecer as dúvidas existentes.

## **MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DA BOA VISTA**

ESTADO DO PARANÁ

### **GABINETE DO PREFEITO PROCURADORIA DO MUNICÍPIO**

**Artigo 9º** - O Controle Interno instituído pelo Poder Executivo poderá atuar dentro do Legislativo e também nas entidades da administração indireta, podendo indicar responsável no órgão e na entidade, para o controle de seus recursos orçamentários e financeiros, é considerado como unidade seccional da UCI.

~~**Artigo 10** - Para assegurar a eficácia do controle interno, a UCI efetuará ainda a fiscalização dos atos e contratos da Administração de que resultem receita ou despesa, mediante técnicas estabelecidas pelas normas e procedimentos de auditoria, especialmente aquelas estabelecidas na Resolução CFC 780 de 24 de março de 1995. (revogado pela Lei nº 962/2019)~~

**Artigo 10** - Para assegurar a eficácia do controle interno, a atuação deverá se dar mediante adoção de técnicas estabelecidas pelas normas e procedimentos de auditoria, bem como aquelas estabelecidas pelo Tribunal de Contas do Estado. *(redação dada pela Lei nº 962/2019)*

**Parágrafo Único** - Para o perfeito cumprimento do disposto neste artigo, os órgãos e entidades da administração direta e indireta do Município deverão encaminhar à UCI imediatamente após a conclusão/publicação os seguintes atos, no que couber:

I - a Lei e anexos relativos: ao Plano Plurianual, à Lei de Diretrizes Orçamentárias, à Lei Orçamentária Anual e à documentação referente à abertura de todos os créditos adicionais;

II – o organograma municipal atualizado;

III - os editais de licitação ou contratos, inclusive administrativos, os convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres;

IV - os nomes de todos os responsáveis pelos setores da Prefeitura, conforme organograma aprovado pelo Chefe do Executivo;

V - os concursos realizados e as admissões realizadas a qualquer título;

VI - os nomes dos responsáveis pelos setores e departamentos de cada entidade municipal, quer da Administração Direta ou Indireta;

VII - o plano de ação administrativa de cada Departamento ou Unidade Orçamentária.

## **MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DA BOA VISTA**

ESTADO DO PARANÁ

### **GABINETE DO PREFEITO PROCURADORIA DO MUNICÍPIO**

#### **CAPÍTULO V** **DA APURAÇÃO DE IRREGULARIDADES E RESPONSABILIDADES**

**Artigo. 11 -** Verificada a ilegalidade de ato(s) ou contrato(s), a UCI de imediato dará ciência ao Chefe do Executivo ou ao Presidente da Câmara, conforme onde a ilegalidade for constatada e comunicará também ao responsável, a fim de que o mesmo adote as providências e esclarecimentos necessários ao exato cumprimento da lei, fazendo indicação expressa dos dispositivos a serem observados.

§ 1º. Não havendo a regularização relativa a irregularidades ou ilegalidades, ou não sendo os esclarecimentos apresentados como suficientes para elidi-las, o fato será documentado e levado ao conhecimento do Prefeito Municipal ou Presidente da Câmara e arquivado, ficando à disposição do Tribunal de Contas do Estado do Paraná.

§ 2º. Em caso da não-tomada de providências pelo Prefeito municipal ou Presidente da Câmara para a regularização da situação apontada em 90 (noventa) dias, a UCI comunicará em 30 (trinta) dias o fato ao Tribunal de Contas do Estado do Paraná, nos termos de disciplinamento próprio editado pela Corte de Contas, sob pena de responsabilização solidária.

§ 3º - A Controladoria Interna deverá representar à autoridade repassadora dos recursos pela instauração de Tomada de Contas Especiais, diante da omissão do tomador do dever de prestar contas, da não comprovação da aplicação dos recursos repassados pelo Estado ou Município na forma prevista no inciso VI, do art. 1º, da Lei Complementar Estadual nº 113/2005, da ocorrência de desfalque ou desvio de dinheiros, bens ou valores públicos, ou ainda, da prática de qualquer ato ilegal, ilegítimo ou antieconômico de que resulte dano ao erário, sob pena de responsabilidade solidária. (§ 3º inserido pela Lei nº 962/2019)

#### **CAPÍTULO VI** **DO APOIO AO CONTROLE EXTERNO**

**Artigo. 12 -** No apoio ao Controle Externo, a UCI deverá exercer, dentre outras, as seguintes atividades:

I - organizar e executar, por iniciativa própria ou por solicitação do Tribunal de Contas, a programação trimestral de auditoria contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial nas unidades administrativas sob seu controle, mantendo a documentação e relatório organizados; especialmente para verificação do Controle Externo;

## **MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DA BOA VISTA**

ESTADO DO PARANÁ

### **GABINETE DO PREFEITO PROCURADORIA DO MUNICÍPIO**

II - realizar auditorias nas contas dos responsáveis sob seu controle, emitindo relatórios, recomendações e parecer.

**Artigo 13 -** Os responsáveis pelo controle interno ao tomarem conhecimento de qualquer irregularidade ou ilegalidade, dela darão ciência, de imediato, à UCI, ao Prefeito Municipal e ao Presidente da Câmara, para adoção das medidas legais cabíveis, sob pena de responsabilidade solidária.

§ 1º - Na comunicação ao Chefe do Poder Executivo ou Legislativo, o Coordenador indicará as providências que poderão ser adotadas para:

- I - corrigir a ilegalidade ou irregularidade apurada;
- II - ressarcir o eventual dano causado ao erário;
- III - evitar ocorrências semelhantes.

§ 2º - Verificada pelo Chefe do Executivo e Legislativo, através de inspeção, auditoria, irregularidade ou ilegalidade que não tenham sido dados ciência tempestivamente e provada à omissão, o Coordenador, na qualidade de responsável solidário, ficará sujeito às sanções previstas em Lei.

### **CAPÍTULO VII DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA UNIDADE DE CONTROLE INTERNO**

**Artigo 14 -** O Coordenador deverá encaminhar a cada 03 (três) meses relatório geral de atividades ao Exmo Sr. Prefeito e ao Exmo Sr. Presidente da Câmara de Vereadores.

**Artigo 14-A -** O Coordenador de Controle Interno deverá expedir Instruções Normativas a fim de criar rotinas de trabalho e ações de controle no âmbito de todos os órgãos do Município, mediante a fixação de procedimentos e rotina detalhadas, tornando mais eficiente o trabalho de fiscalização. *(artigo inserido pela Lei nº 962/2019)*

### **CAPÍTULO VIII DO RECRUTAMENTO, INSTITUIÇÃO DE FUNÇÃO DE CONFIANÇA E LOTAÇÃO DE SERVIDORES NA UNIDADE DE CONTROLE INTERNO**

## **MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DA BOA VISTA**

ESTADO DO PARANÁ

### **GABINETE DO PREFEITO PROCURADORIA DO MUNICÍPIO**

**Artigo 15 -** Lei específica disporá sobre a instituição da Função de Confiança de Coordenação da Unidade de Controle Interno, as respectivas atribuições e remuneração.

~~§ 1º - É vedada a lotação de qualquer servidor com cargo comissionado para exercer atividades na UCI;~~

~~§ 2º - A designação da Função de Confiança de que trata este artigo caberá unicamente ao Chefe do Poder Executivo Municipal dentre os servidores de provimento efetivo que disponham de capacitação técnica e profissional para o exercício do cargo, até que lei complementar federal disponha sobre as regras gerais de escolha, levando em consideração os recursos humanos do Município mediante a seguinte ordem de preferência:~~

~~I - nível superior na área das Ciências Contábeis, Administração ou Técnico em Contabilidade;~~

~~II - detentor de maior tempo de trabalho na Unidade de Controle Interno;~~

~~III - desenvolvimento de projetos e estudos técnicos de reconhecida utilidade para o Município;~~

~~IV - maior tempo de experiência na administração pública.~~

~~§ 2º - Não poderão ser designados para o exercício da Função de que trata o caput os servidores que:~~

~~I - sejam contratados por excepcional interesse público;~~

~~II - tiverem sofrido penalização administrativa, civil ou penal transitada em julgado;~~

~~III - realizem atividade político-partidária;~~

~~IV - exerçam, concomitantemente com a atividade pública, qualquer outra atividade profissional.~~

~~§ 3º - Constitui exceção à regra prevista no parágrafo anterior, inciso II, quando se impor a realização de concurso público para investidura em cargo necessário à composição da Unidade Central de Controle Interno.~~

## **MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DA BOA VISTA**

ESTADO DO PARANÁ

### **GABINETE DO PREFEITO PROCURADORIA DO MUNICÍPIO**

~~§ 4º - Em caso de a Unidade de Controle Interno ser formada por apenas um profissional, este deverá possuir formação acadêmica em Ciências Contábeis ou formação acadêmica em Administração ou ainda formação em Técnico em Contabilidade, devendo os mesmo se possível possuir o registro regular juntos aos respectivos Conselhos Regionais de cada formação.~~

~~§ 5º - Em caso de a Unidade de Controle Interno ser integrada por mais de um servidor, necessariamente o responsável pela análise e verificação das demonstrações e operações contábeis deverá possuir formação acadêmica em Ciências Contábeis ou formação acadêmica em Administração ou ainda formação em Técnico em Contabilidade, devendo os mesmo se possível possuir o registro regular juntos aos respectivos Conselhos Regionais de cada formação. (revogado pela Lei nº 962/2019)~~

§ 1º - Somente poderá ser designado para a função de Coordenador de Controle Interno ou para o cargo em comissão de que trata o Anexo IV da Lei nº 570/2003, servidor ocupante de cargo de provimento efetivo.

§ 2º - O Coordenador de Controle Interno designado por ato do Chefe do Poder Executivo exercerá o cargo em comissão ou a função gratificada mediante mandato de 4 (quatro) anos, com início de mandato sempre no ano de eleições municipais, visando assegurar a independência, a continuidade e rotatividade na função, sendo permitida a recondução.

§ 3º - Não poderá haver a substituição do Coordenador de Controle Interno no curso de seu mandato, ressalvada hipótese de destituição por prática de infração disciplinar apurada em processo administrativo, ou no caso de renúncia ou outro motivo que implique seu afastamento consoante disposto no Estatuto dos Servidores Municipais.

§ 4º - Para designação do Coordenador de Controle Interno o servidor deverá, preferencialmente, ser detentor de graduação em curso superior, preferencialmente nas áreas de Direito, Ciências Contábeis, Administração ou Economia.

§ 5º - Não poderão ser designados para a função ou cargo em comissão de Coordenador de Controle Interno os servidores:

I – Em estágio probatório;

II – Que realizem atividade político-partidária;

III – Que exerçam outra atividade profissional;

IV – Que tenha sofrido penalização administrativa, cível ou penal, por decisão definitiva. (§§ 1º ao 5º com redação dada pela Lei nº 962/2019)

### **CAPÍTULO IX** **DAS GARANTIAS DOS INTEGRANTES DA** **UNIDADE DE CONTROLE INTERNO**

## **MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DA BOA VISTA**

ESTADO DO PARANÁ

### **GABINETE DO PREFEITO PROCURADORIA DO MUNICÍPIO**

**Artigo 16 -** Constitui-se em garantias do ocupante da Função de Coordenador da Unidade de Controle Interno e dos servidores que integrarem a Unidade:

I – independência profissional para o desempenho das atividades na administração direta e indireta;

II – o acesso a quaisquer documentos, informações e banco de dados indispensáveis e necessários ao exercício das funções de controle interno;

~~III – a impossibilidade de destituição da função no último ano do mandato do Chefe do Poder Executivo até 30 dias após a data da entrega da prestação de contas do exercício do último ano do mandato ao Tribunal de Contas do Estado. (revogado pela Lei nº 962/2019)~~

III – Impossibilidade de destituição antes do término do mandato. *(inciso III com redação dada pela Lei nº 962/2019)*

IV – Nenhum processo, documento ou informação poderá ser sonegado ao Controle Interno;

V – Possibilidade de impugnação, mediante representação, de qualquer ato administrativo desprovido de fundamentação;

VI – Receber capacitação periódica. *(incisos IV a VI inseridos pela Lei nº 962/2019)*

§1º- O agente público que, por ação ou omissão, causar embaraço, constrangimento ou obstáculo à atuação da Unidade Central de Controle Interno no desempenho de suas funções institucionais, ficará sujeito à pena de responsabilidade administrativa, civil e penal.

§2º - Quando a documentação ou informação prevista no inciso II deste artigo envolver assuntos de caráter sigiloso, a UCI deverá dispensar tratamento especial de acordo com o estabelecido pelo Chefe do Poder Executivo ou Presidente do Legislativo.

§3º- O servidor lotado na UCI deverá guardar sigilo sobre dados e informações pertinentes aos assuntos a que tiver acesso em decorrência do exercício de suas funções, utilizando-os, exclusivamente, para a elaboração de pareceres e relatórios destinados à autoridade competente, sob pena de responsabilidade.

**Artigo 17 -** Além do Prefeito e do Secretário da Fazenda, o Coordenador da UCI assinará conjuntamente com o Responsável pela Contabilidade o Relatório de Gestão

## **MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DA BOA VISTA**

ESTADO DO PARANÁ

### **GABINETE DO PREFEITO PROCURADORIA DO MUNICÍPIO**

Fiscal, de acordo com o art. 54 da Lei 101/2000, a chamada Lei de Responsabilidade Fiscal.

**Artigo 18 -** O Coordenador da UCI fica autorizado a regulamentar as ações e atividades da UCI, através de instruções ou orientações normativas que disciplinem a forma de sua atuação e demais orientações.

### **CAPÍTULO X DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E FINAIS**

**Artigo 19 -** O Poder Executivo estabelecerá, em regulamento, a forma pela qual qualquer cidadão, sindicato ou associação, poderá ser informado sobre os dados oficiais do Município relativos à execução dos orçamentos.

**Artigo 20 -** Os servidores da Unidade de Controle Interno deverão ser incentivados a receberem treinamentos específicos e participarão, obrigatoriamente:

- I - de qualquer processo de expansão da informatização municipal, com vistas a proceder à otimização dos serviços prestados pelos subsistemas de controle interno;
- II - do projeto à implantação do gerenciamento pela gestão da qualidade total municipal;
- III - de cursos relacionados à sua área de atuação, no mínimo 3 (vezes) por ano até o final de 2009.

**Artigo 21 -** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Gabinete do Prefeito Municipal, em 19 de Dezembro de 2007.

DILCEU BONA  
PREFEITO MUNICIPAL

\* Publicado no Jornal "Diário do Vale" de 19/12/2007, p. 1B a 2B.

\* Republicado no Diário Oficial Eletrônico do Município (DOEM/PR) de 19/02/2020, edição nº 1952, pp. 218-221.